

A RESPONSABILIDADE DAS MULHERES: FORMAÇÃO DO CARÁTER

Data: 19/11/2002 – Ocasão: Dia das Mulheres – Local: Prasanthi Nilayam

*A Divindade resplandece em todo universo,
E o universo é englobado pela Divindade.
Há uma íntima e inseparável relação entre Deus e o universo.
Atentem a essa verdade, ó valentes filhos de Bharat!*

(Poema em télugo)

Desde os tempos mais remotos, *Bharat* (Índia) demonstrou os cristalinos valores da amizade e da harmonia. *Bharat* é a verdadeira origem da espiritualidade, da virtude, da caridade e da retidão. Desde a Antiguidade, os *Bharatiyas* (Indianos) esforçam-se intensamente para estabelecer esses valores sobre a Terra. Não há país igual a *Bharat* na proclamação e divulgação da verdade. Em *Bharat*, existem muitas pessoas que fizeram grandes progressos no campo da espiritualidade. Este é o sagrado país que foi regido pelo Senhor Rama. Este é o próprio país no qual o Senhor Krishna ensinou a *Bhagavad Gita*. Também é o país em que o sábio Vyasa transmitiu os Vedas e as escrituras. É o país no qual o sábio Valmiki redigiu o *Ramayana* e ensinou os princípios da verdade e da retidão à humanidade. Definitivamente, não existe nenhum país como este em valores espirituais. Havendo nascido nesta sagrada terra de *Bharat*, designando-se indianos, esse povo não está progredindo na divulgação dos ideais que o país sustenta. Os indianos deveriam respeitar e reverenciar sua cultura. Deveriam segui-la e representar um ideal aos demais.

O vento que sopra em *Bharat* é impregnado de verdade. A própria poeira que nasce dos nossos pés é repleta de *dharma*. A vida dos indianos caracteriza-se pela tolerância. O rio Ganges, que flui nesta terra, é permeado de amor. Por que *Bharat*, sendo a fonte da verdade, retidão, paz, amor e não violência, desceu a essa condição deplorável? Apesar disso, desde os tempos ancestrais, os indianos têm demonstrado elevados ideais.

*Tolerância é a verdadeira beleza desta sagrada terra de Bharat.
De todos os rituais, a adesão à verdade, é a maior penitência.
O sentimento sublime neste país iguala-se ao sentimento de amor à própria mãe.*
(Poema em télugo)

A fortaleza de espírito é a maior virtude deste país, e a paz é seu escudo protetor. Lamentavelmente, nós, que nascemos nesta terra, somos incapazes de manter nossos próprios valores culturais. Os jovens deveriam estudar não para manter sua subsistência, mas pelo único propósito de demonstrar e difundir os ideais que o país tem defendido desde os tempos antigos. Os jovens rapazes e moças estudam por benefícios de curto prazo e não com o objetivo de experimentar e usufruir a tradição e cultura da Índia.

*Se as mulheres saem para trabalhar,
Quem tomará conta dos lares?
Quando o marido e a esposa saem para os escritórios,*

*Quem fará o trabalho doméstico?
Se as mulheres vão ensinar outras crianças,
Quem cuidará de seus próprios filhos?
Se como o homem, a mulher também vai trabalhar,
Quem irá preparar o alimento na cozinha?
Ganhar dinheiro poderá resolver alguns problemas
Financeiros,
Mas como se resolverão os problemas domésticos?
Parece que a verdadeira felicidade
Não é sina feminina. (Não faz parte da condição feminina)*
(Poema em télugo)

Hoje em dia, devido a sua educação, as mulheres competem com os homens para assumir postos de trabalho. Não há nada de errado em buscar por trabalho. Entretanto, elas devem suprir as necessidades de seus lares, antes de assumir um trabalho. Quando o casal trabalha fora, quem cuidará das crianças em casa? Se a mãe não estiver presente para orientá-las adequadamente, as crianças desviam-se. Se ambos os pais trabalham fora, poderão satisfazer seu desejo por dinheiro, mas existe a probabilidade de seus filhos desvirtuarem-se, devido a ausência de quem os discipline em casa. Sejam quais forem os valores morais que vocês tenham aprendido, deverão ensiná-los a seus filhos. Seja o que tenham estudado, só terá valor se cuidarem do desenvolvimento de seus filhos. Educação significa extrair o inato potencial do ser humano.

As mulheres devem reconhecer suas responsabilidades e conduzir-se de acordo. Existem muitos ideais estabelecidos pelas mulheres nesse sentido. Rajawari Patel disse que muitas mulheres, no passado, desenvolveram virtudes semelhantes e levaram vidas exímias. Savitri foi exemplar em sua conduta. Naquela época, as mulheres não só não renegavam seus deveres caseiros, como também criavam zelosamente seus filhos da maneira mais adequada. Ensinavam seus filhos não simplesmente por meio de preceitos, mas pela prática. Contudo, não encontramos esse tipo ideal de mãe atualmente. Elas estão mais interessadas em ganhar dinheiro do que formar seus filhos para tornar-se verdadeiros cidadãos. Ajudariam imensamente a nação se criassem seus filhos de forma ideal. De que adianta as mulheres assumirem trabalho e ganharem dinheiro, quando seus filhos se desvirtuam, sem que ninguém os controle? Portanto, em primeiro lugar, as mulheres devem cuidar apropriadamente de seus lares e filhos. Devem dedicar tempo suficiente para cumprir seus deveres domésticos. Atualmente, as mulheres instruídas empregam um cozinheiro e uma empregada para cumprirem os serviços domésticos. Elas gastam boa parte dos seus proventos, pagando-lhes salários.

Chandramathi foi uma mulher de caráter rigoroso. Sempre seguia seu marido, Harischandra. Quando passavam por dificuldades, ela infundia coragem ao marido, dizendo-lhe: “Ó rei, você é muito inteligente e instruído. Nunca deveria dar lugar à fraqueza e à indecisão em suas escolhas. Nadamos no oceano da verdade. Não devemos desistir de nossas resoluções até alcançarmos nossos objetivos”. Dessa forma, as mulheres daquele tempo encorajavam seus maridos a seguir o caminho da verdade. As mulheres de Bharat sempre mantiveram nossa

sagrada cultura. Sita não derramava lágrimas mesmo em situações extremamente difíceis. Mesmo que estivesse rodeada de demônios, jamais os temia. Empregava seu tempo na contemplação de seu marido, Senhor Rama, estabelecendo assim seu ideal. O mesmo podemos dizer de Damayanti. Era uma das virtudes. Com sua firme determinação, ajudou seu marido a reaver seu reino. Dessa forma, as mulheres daquela época alcançaram renome por seu caráter ímpoluto e maternidade ideal. As mulheres de hoje deveriam ter nelas seus modelos.

A felicidade lograda das virtudes é muito superior à felicidade que alcançamos pela posse de riquezas. Infelizmente, a juventude instruída busca por bens materiais, força física e amizades. Mas tudo isso tem pouco valor sem a riqueza de caráter. Tanto para os homens quanto para as mulheres, o caráter é fundamental. Aquele em quem falta o caráter torna-se frágil em todos os aspectos. Hoje em dia, as pessoas não se têm esforçado por um nobre caráter. Foram preparados para dedicar suas vidas a uma causa justa. As mulheres esforçam-se para resguardar a honra de seus maridos. A força pessoal reside no caráter e não nos recursos que auferem. Deve-se estar preparado para encarar qualquer privação a fim de seguir uma vida virtuosa. O país encontra-se em grandes privações devido à ausência de caráter dos homens e mulheres. Não precisamos de riquezas materiais atualmente. Precisamos alcançar a riqueza das virtudes. Riquezas materiais não conferem a verdadeira felicidade.

As mulheres devem desenvolver o bem da virtude, assim como salvaguardar a honra de seus maridos. Ambos devem ter um bom caráter. Sem um bom caráter, toda a sua instrução será fútil.

*Apesar de sua educação e inteligência,
Um homem tolo não conhece seu verdadeiro Eu e
Um mal-intencionado não desistirá de suas
Mús qualidades.
A educação moderna só leva à argumentação,
Não à verdadeira sabedoria.
De que adianta adquirir instrução mundana
Se não os conduzem à imortalidade?
Adquiram o conhecimento que os tornará
imortais.*

(Poema em télugo)

A educação moderna só poderá auxiliá-los a ganhar a vida. Ela foi criada para a sobrevivência e não para a vida. De fato, é a responsável pelo atual declínio da moralidade social. Antigamente, as pessoas davam total prioridade à verdade e à retidão. Consideravam o amor divino como sua própria vida. As mulheres de *Bharat* sacrificavam suas vidas pela verdade.

*Esta terra de Bharat deu nascimento a muitas
Mulheres nobres, como
Savitri, que trouxe seu falecido marido de volta à vida;
Chandramati, que extinguiu o fogo selvagem*

*Com o poder da verdade;
Sita, que provou sua castidade saindo ileso das
Chamas escaldantes, e
Damayanti que reduziu a cinzas um caçador
Mal-intencionado com o poder de sua castidade.
Este país de piedade e nobreza alcançou
Fortuna e prosperidade e
Tornou-se o mestre de todas as nações do mundo
Devido à castidade dessas mulheres.*

(Poema em télugo)

Desde tempos imemoriais, a sagrada terra de *Bharat* tem ocupado a elevada posição de instrutora ao resto do mundo. Tem sido exaltada como *askarma bhumi*, *thyaga bhumi* e *yoga bhumi* (a terra da ação, do sacrifício e da espiritualidade). Vocês devem cumprir seu dever. Não poderão progredir na vida se não seguirem o caminho do *karma*.

Encarnações do Amor Divino!

Vocês gastam muito tempo em propósitos irrelevantes. Tempo perdido é vida perdida. Nossos ancestrais nunca perdiam um minuto sequer, Eles consideravam Deus como a encarnação do tempo e o exaltavam como: *Kalaya Namah, Kala Kalaya Namah, Kaladarpa Damanaya Namah, Kalateetaya Namah, Kalaswarupava Namah Kalaniaamitaya Namah* (Saudações à Encarnação do tempo, Àquele que conquistou o tempo e Àquele que transcendeu o tempo e Àquele que ordena o tempo).

Por que esqueceram que, na realidade, o tempo é Deus? Vocês aguardam ansiosamente pelo domingo, pensando que poderão descansar e usufruir. De fato, deveriam sentir-se tristes porque estão perdendo tempo, sem produzir qualquer tarefa no domingo. Utilizem seu tempo de forma adequada. Se não tiverem qualquer trabalho, assumam serviços sociais. Auxiliem seus companheiros. Estejam preparados para fazer qualquer sacrifício pelo bem de sua pátria. A *Bhagavad Gita* diz: "*Karmayevadhikarasthe ma phaleshu Kadachna* (Vocês têm controle sobre a ação, mas não sobre o resultado). Santifiquem o seu *karma* (ações). As pessoas falam de *punya karma* (ações meritórias) e *papa karma* (ações pecaminosas). Quando os sentimentos são puros, o *karma* se torna santificado e o trabalho será transformado em devoção. A vida torna-se significativa só quando fizerem uso adequado do tempo. "*Kaaya*" (corpo) foi dado para realizar *karma* (ação). Cada *karma* está associado a *Karana* (causa) e *Kala* (tempo). É dever fundamental do homem compreender os princípios da *kala* e *karma*, *karana* e *karthavya* (dever) e agir de acordo com esses princípios. Esse é o ensinamento principal de *Bharatiya* (cultura indiana). É sua primitiva cultura que tem protegido *Bharat* desde a Antiguidade.

Que é cultura? Vocês acreditam que seja uma forma de vida. Mas não é assim. A cultura indiana é algo que transforma suas vidas num ideal. Atualmente, não se encontram muitas pessoas interessadas em lecionar sobre a grandeza da cultura

indiana. Mesmo que haja interessados em ensinar, poucos estão interessados em ouvi-las. Mesmo que os ouçam, não estão preparados para colocá-la em prática. Alguns querem praticá-la, mas falta-lhes o suporte adequado e o incentivo.

Encarnações do Amor Divino!

Realizem todas as suas ações com pureza de coração. As ações realizadas sem essa pureza são fúteis. Mesmo sendo um pequeno trabalho, feito com pureza, tornar-se-á frutífero.

Encarnações do Amor Divino!

Este dia, 19 de novembro, é conhecido como o Dia das Mulheres. Que significa ele? Vocês imaginam que esse dia é para fazer alguns atos sagrados, escutar os discursos de Swami, etc. Mas não é só isso. Vocês devem usar o tempo de forma sagrada. O que aprendem hoje poderá vir a ser um ideal de vida. Desenvolvam autoconfiança. Sob todas e quaisquer circunstâncias, mantenham seu amor-próprio. De que adianta viver a vida sem esses dois princípios? Vocês poderão não ter dinheiro ou força e poderão ser desacreditados, mas sempre mantenham o amor-próprio.

Abraham Lincoln viveu uma vida de amor-próprio sob todas as circunstâncias. Sua mãe ensinou-o, dizendo-lhe: “As pessoas poderão zombar de você e ridicularizá-lo, mas nunca se perturbe. Mantenha sempre seu amor próprio”. Lincoln seguiu os seus ensinamentos implicitamente. Estudou sob a luz das ruas, pois não havia energia em sua casa. Finalmente, tornou-se Presidente dos Estados Unidos da América. Foi unicamente devido a sua autoconfiança e amor-próprio que ele viria a ocupar tão elevada posição.

Os ensinamentos das mães ocupam papel vital na formação do futuro dos seus filhos. Elas devem fazer todos os esforços para afastar as qualidades negativas dos seus filhos e infundir valores humanos como *sathya*, *dharma*, *shanti*, *prema* e *ahimsa* (verdade, retidão, paz, amor e não violência) a eles. Há muitas que fazem preleções sobre a importância desses valores em nossa vida cotidiana, mas quantos são transformados em ações? Muito poucos. Elas não divulgam a verdade, nem realizam ações corretas. Nossos ancestrais nunca se desviavam do caminho da verdade e da retidão, fossem quais fossem as circunstâncias. *Sathyannasti paro dharma* (Não há *dharma* maior do que aderir à verdade). Os vedas ensinam, “*Sathyam vada, dharman chara* (Falem a verdade, pratiquem a retidão). Seus pensamentos, palavras e ações devem estar em harmonia entre si. Diz-se: “O estudo adequado da humanidade é o homem”. Atualmente, ninguém sabe o que o homem tem em sua mente, porque seus pensamentos, palavras e ações estão em total desacordo. Ele está desperdiçando sua vida com esse comportamento antiético. A língua é dada para falar a verdade.

*Oh! Língua, conhecedora do sabor!
Você é muito sagrada.
Fale a verdade da forma mais agradável.
Cante os divinos nomes de Govinda, Madhava e*

*Damodara, incessantemente.
Esse é o seu dever primordial.*

(Verso Sânscrito)

A língua, que se destina a proferir palavras sagradas, está sendo usada para criticar os outros. Não é possível descrever, em palavras, o destino de tais pessoas. Os nossos ancestrais tinham tanto amor à sua pátria, que queriam sempre nascer nesta sagrada terra de *Bharat*. Mas, atualmente, as pessoas não têm *deshabhimana* (amor pelo país), nem *dharmabhimana* (amor pela retidão). Em vez disso, estão desenvolvendo *dehabhimana* (amor pelo corpo). O corpo é como uma bolha de água. Por quanto tempo poderão protegê-la? Ela irá estourar cedo ou tarde. Portanto, desenvolvam *Atmabhimana* (amor pelo Atma), que, por si só, pode proteger todo o mundo. Desenvolvam fé em que o mesmo *Atma* existe em vocês e em todos. Quando tiverem essa fé firme, toda a nação irá prosperar. Quem tem *Atmabhimana* é um verdadeiro ser humano. Quem não tiver esse princípio desperdiça sua vida.

Encarnações do Amor Divino!

Este dia, 19 de novembro, é muito sagrado. Griham Ammayi, a mãe deste corpo, costumava falar a todos com amor. Ela não suportava o sofrimento alheio. Subia e implorava-Me dizendo: “Swami, eles estão em estado deplorável. Por favor, chame-os e fale com eles”. Seu coração estava pleno de compaixão. Por isso, sua fama se espalhou tanto. Para alcançarem um bom renome, devem proferir palavras sagradas e auxiliar os outros.

Sempre que mãe Eswaramma vinha a Mim com tal pedido, Eu fingia estar zangado e a repreendia, dizendo: “Por que você vem aqui com recomendações? Eu não quero ouvi-las”. Mas ela persistia. Ela continuava a implorar, “Swami, por favor, tenha piedade deles. Estão em extrema necessidade de Sua ajuda. Por favor, fale com eles”. Eu ficava feliz pensando, “Como ela é compassiva e bondosa”. *Hri+Daya = Hridaya*. Aquilo que é pleno de compaixão é *hridaya* (coração). Mas, hoje em dia, as pessoas não possuem esse coração compassivo. Proferem palavras rudes e, assim, ficam desacreditadas. Deveríamos falar suave e docemente. Jamais firam os sentimentos alheios com palavras ásperas.

Encarnações do Amor Divino!

Basicamente, as mulheres deveriam manter sua língua sob controle. Já que os homens estão envolvidos em múltiplas atividades, pode ser difícil para eles controlar sua língua. Portanto, é dever das mulheres cuidar de seus lares com diligência e conduzir-se de forma agradável. Tratem os hóspedes de maneira cordial; na medida do possível, estendam sua ajuda àqueles que necessitam. Atualmente, as pessoas falam apenas da boca para fora, não traduzindo suas palavras em ação. Vocês devem ter empatia com os que estão em dificuldades, tentando dar-lhes conforto. Confortem e consolem com palavras suaves. Aqueles que falam rudemente são, de fato, demônios. Se ferirem os sentimentos alheios, vocês serão feridos duplamente. Não poderão fugir das consequências de suas

ações. Sustentem essa verdade na mente. Sua vida será santificada quando se conduzirem de maneira a não ferir os demais.

As pessoas aspiram alcançar a libertação. Que é libertação? Ajudar sempre, ferir jamais. Isso é verdadeira libertação. Livrar-se de *moha* (apego), é verdadeiramente *moksha* (libertação). Não tentem encontrar faltas nos outros. Se vocês apontarem um dedo acusador contra alguém, lembrem-se de que três dedos apontam contra vocês. *Sathyam kantasya bhushanam* (a verdade é o verdadeiro ornamento para o pescoço). *Hasthasya bhushanam dhanam* (caridade é o verdadeiro ornamento para a mão). Suas mãos serão inúteis se não realizarem atos de caridade. Vocês devem santificar cada membro de seus corpos em atividades sagradas. Seus olhos só deveriam olhar para coisas sagradas.

Vocês sabiam que há um enorme poder latente em seus olhos? Há milhares de raios de luz neles. Antigamente, as pessoas costumavam invocar a graça do deus do Sol para melhorar a visão. Quando fizerem *Suryanamskar* (devoção ao deus Sol), e invocarem sua graça, os raios luminosos em seus olhos se tornarão mais brilhantes. Por outro lado, se buscarem erros nos outros, o deus do Sol retirará os raios de seus olhos, deixando-os cegos. Portanto, façam uso apropriado dos órgãos concedidos por Deus.

Encarnações do Amor Divino!

Esses ensinamentos são fáceis de praticar em sua vida cotidiana. Por serem simples, não os considerem com leviandade. Apesar de parecerem simples, levam à libertação. É sua boa sorte (*adrishtam*) que sejam abençoados com olhos para ver. O que é *adrishtam*? *A-drishtam* (Aquilo que não pode ser visto). Vocês podem não ser capazes de ver os resultados de suas ações beneméritas. Mas elas lhes conferem toda felicidade e conforto no decorrer do tempo. Isso é *adrishtam*. Há muitas coisas que os seguem que não podem ser vistas a olho nu.

Encarnações do Amor Divino!

Esta terra de *Bharat* é altamente renomada. Deu-nos as riquezas de *vijnana*, *sujnana* e *prajnana*. Mas os desafortunados não são capazes de recebê-los. Os *Upanishads* exaltam *manava* (o homem) de várias formas. *Manava* significa aquele que é sagrado, aquele que é investido de infinito poder e aquele que concede sabedoria. Mas o homem é incapaz de compreender o significado de seu próprio nome e é levado a caminhos equivocados. Sua fortuna ou infortúnio dependem de suas ações. Sem compreender essa verdade, vocês se entregam a ações maléficas. Lastimam quando as consequências dos seus pecados os atingem. De que adianta? Vocês devem ser corretos desde o início, não cometendo pecados. Devem fazer todos os esforços para conquistar a Graça Divina. Seja qual for a ação que realizarem, façam-na como uma oferenda a Deus. Só então suas vidas serão santificadas. O que vocês devem adquirir não são as riquezas mundanas e conforto. Devem conquistar a riqueza de *vijnana*, *sujnana* e *prajnana*, que os seguirá eternamente. Quando adquirirem essa verdadeira e eterna riqueza, terão adquirido a Graça de Deus.

Encarnações do Amor Divino!

Muitas mulheres estão aguardando ansiosamente o dia 19 de novembro para celebrar o Dia das Mulheres. É realmente afortunado ter tal nobre pensamento. Afastem-se de pensamentos negativos e desenvolvam sentimentos sagrados. Levem uma vida exemplar. As *Upanishads* conferiram grande valor à vida humana. Vivam de acordo com isso. As *Upanishads* são o depósito do conhecimento. Os *Vedas* contêm mantras como *Purusha Suktam*, *Sri suktam*. Aquele que domina os *Vedas*, mas não estuda as *Upanishads*, torna fútil todo seu estudo. É por isso que as pessoas começam a estudá-lo, depois de completado o estudo dos *Vedas*. Ele os aproxima de Deus. Eu gostaria de que vocês seguissem os ensinamentos das *Upanishads* e manifestassem seu divino poder latente. Eu os abençoo a todos, e concluo Meu Discurso.

Bhagawan concluiu o Seu discurso com o *bhajan* “*Hari Bhajan Bina Sukha Shanti Nahin*”.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações
Conselho Central do Brasil

Fonte: <http://www.sathyasai.org/discour/2002/d021119.html>